

Prioritária para seus moradores, a área livre da cobertura recebeu tratamento especial

Estar ao ar livre

Marcelo Lima / REPORTAGEM

Difícil encontrar uma reforma residencial que não comece, necessariamente, pela remodelação da área social e íntima do imóvel. Pela mudança da configuração de salas, quartos, banhos e cozinhas. Mas não foi exatamente isso o que aconteceu nesta cobertura de 210 m², localizada no bairro de Pinheiros, em São Paulo, e projetada pela Mandril Arquitetura.

“Desde nossa primeira reunião, o casal de proprietários deixou bem clara a prioridade que eles conferiam ao desenho do pavimento superior, sobretudo de sua área externa. Um item considerado tão importante para os dois, como contar com instalações práticas no primeiro andar”, declara a designer de interiores, Helena Kallas, sócia do arquiteto Bruno Reis, na Mandril.

“Eles levam bem a sério a ideia de receber amigos, fazer festas, organizar jantares e, principalmente, de reunir a turma para assistir a jogos de futebol. Inclusive, a data limite para entrega da obra, no ano passado, era a abertura da Copa do Mundo! E disso, eles não abriam mão”, observa Helena, que com aval de Reis, de imediato aceitou o desafio.

“No segundo andar havia apenas um cômodo, ao lado de uma grande área a céu aberto. Além de instalações voltadas para o lazer e de duas novas suítes, a ideia era dotar o pavimento de dois novos espaços: um escritório para o proprietário e ainda um ateliê para sua mulher, designer, que trabalha com estamparia”, comenta o arquiteto.

Menina dos olhos dos moradores, a generosa área aberta no segundo pavimento, foi bem contemplada. À disposição de seus muitos frequentadores, existe por lá hoje, desde



↙
Detalhe da churrasqueira, em área anexa à bancada de trabalho



“

Eles levam bem a sério a ideia de receber amigos, fazer festas, organizar jantares e, principalmente, de reunir a turma para assistir a jogos de futebol.

Helena Kallas, design de interiores



↳ Vista geral dos diversos setores da cobertura: churrasqueira, bancada de trabalho, mesa de refeições e sofá em L. Ao lado, os azulejos do painel são da Portobello e a cobertura, executada com painéis de acrílico



MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



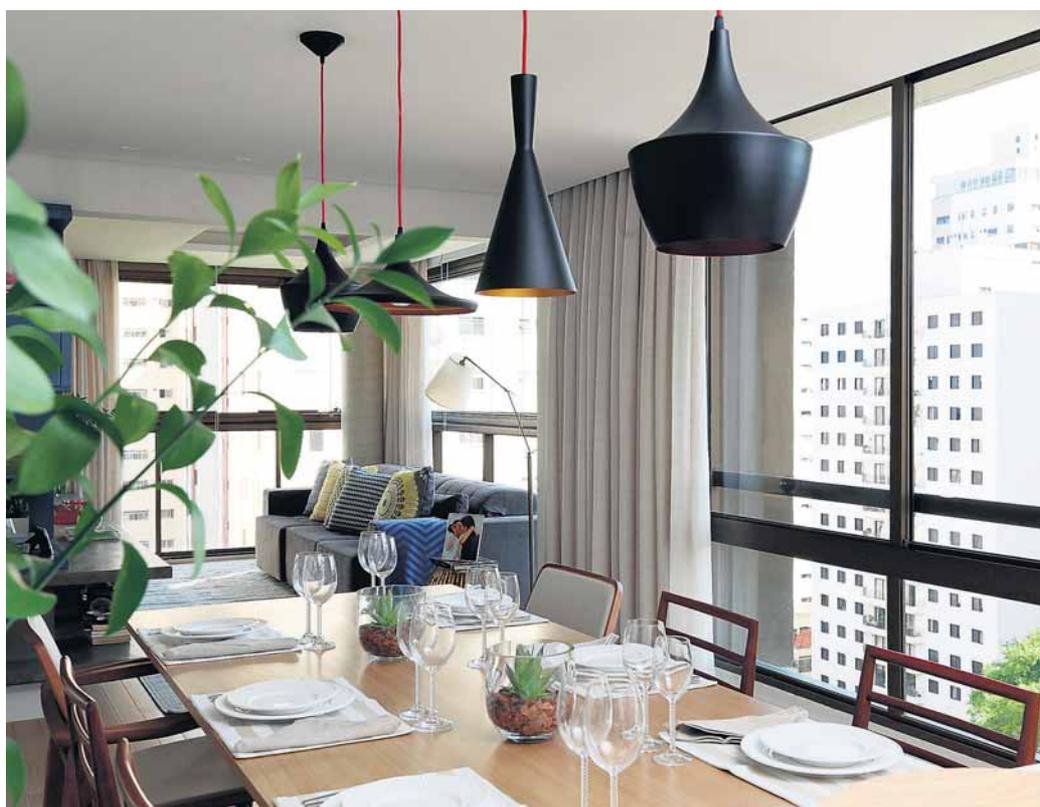
↳ Estofados do sofá e das espreguiçadeiras receberam tecidos resistentes à utilização externa



↳ O silestone branco, empregado na bancada da cozinha, foi fornecido pela Marmoraria Neogran. Ao lado, os dois níveis do duplex vistos a partir da escada de acesso



↳ A sala de jantar, ladeada pela escada de acesso à cobertura. Ao lado, vista geral da área social do primeiro pavimento, com cozinha conjugada, mesa para refeições e living ao fundo



uma grande sala de TV para assistir aos jogos, como uma cozinha gourmet, uma churrasqueira, além de uma mesa para refeições em área, coberta por pergolado.

Na contramão de uma ocupação convencional, não existe no local uma piscina, nem mesmo um espelho d'água. Mas, mais do que a atmosfera de um clube, o que se pretendia experimentar por lá era a agradável sensa-

ção de se estar em uma sala ao ar livre. Daí as espreguiçadeiras e o sofá em L, de alvenaria, com estofamento, claro, compatível ao uso externo. Além de duas refrescantes duchas e de canteiros de árvores.

Como na cobertura não havia nada construindo além de uma pequena sala, os sócios contrataram um engenheiro para viabilizar as alterações propostas, evitando qualquer impacto es-

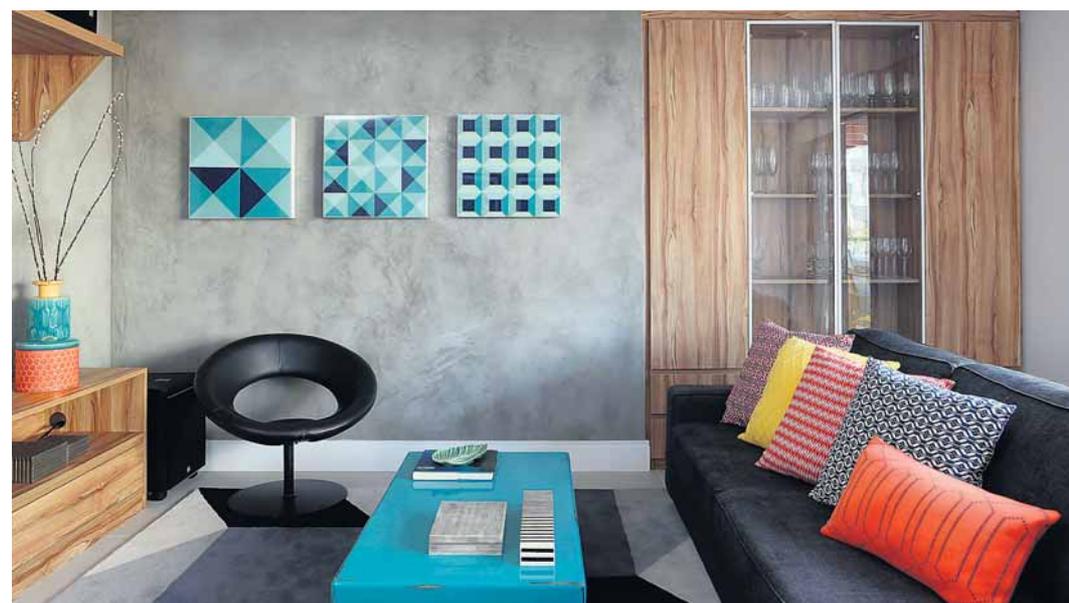
↳ A mesa de jantar recebeu, na sua extremidade, poltronas Oscar, desenhadas por Sérgio Rodrigues, da Dpot. As demais cadeiras foram adquiridas em um antiquário. Os lustres, de Tom Dixon, são da Lumini



MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



◀ Detalhe da estante, de madeira e concreto, que exhibe objetos do acervo dos moradores



trutural negativo ou mesmo o impedimento legal da construção. “Também por isso, e não apenas pelo efeito estético, optamos por especificar um telhado mais leve, com telhas de acrílico em determinadas áreas e de alumínio, em outras”, comenta Helena.

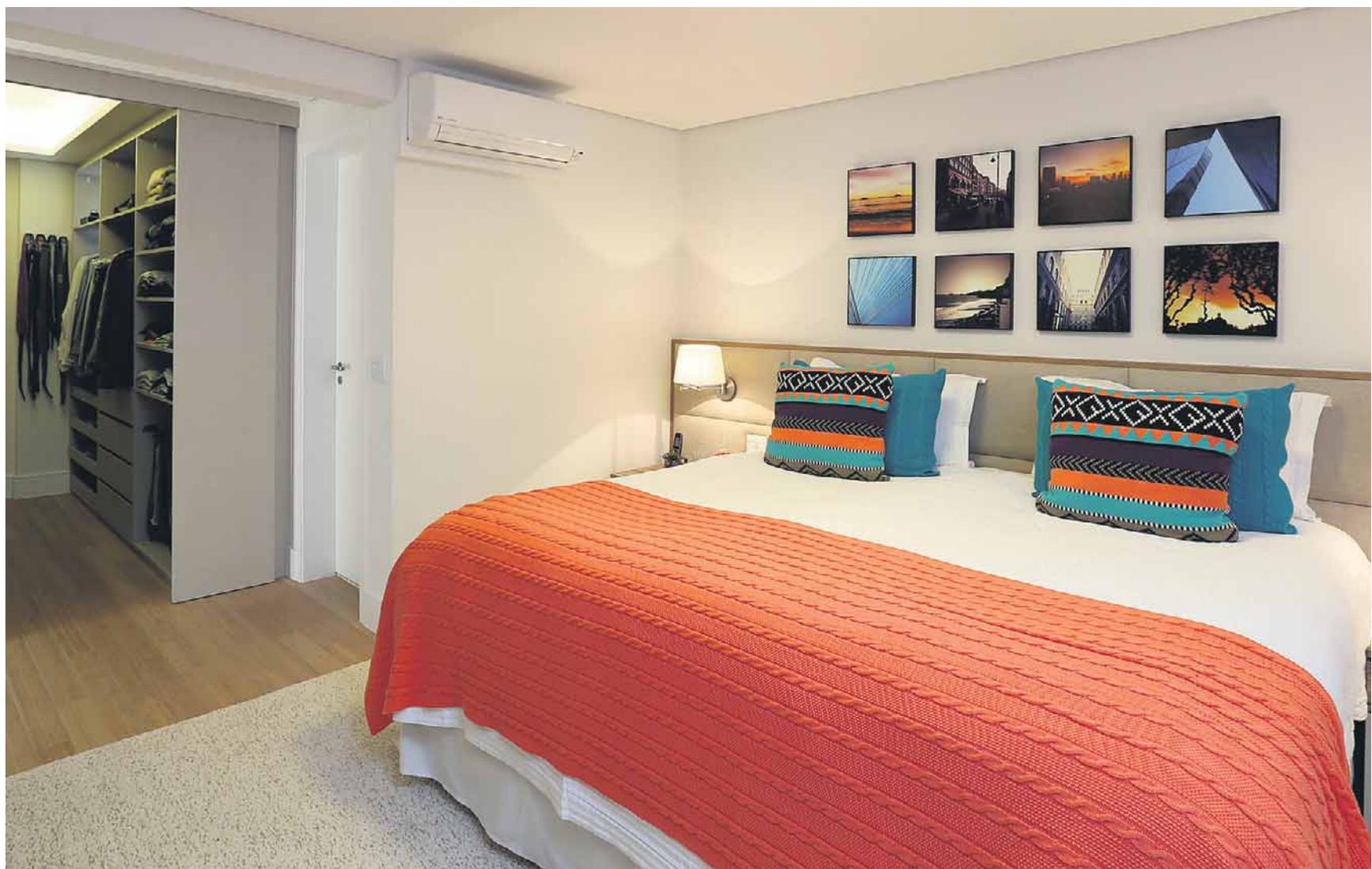
Tudo somado, o apartamento que inicialmente contava com 3 quartos, sendo 2 suítes e 1 quarto, após a reforma ganhou dois dormitó-

rios maiores equipados com closet e banheiros individuais no térreo e duas suítes no pavimento superior. Enquanto aguardam a chegada de um futuro filho, os moradores atualmente utilizam um deles como quarto de hóspedes.

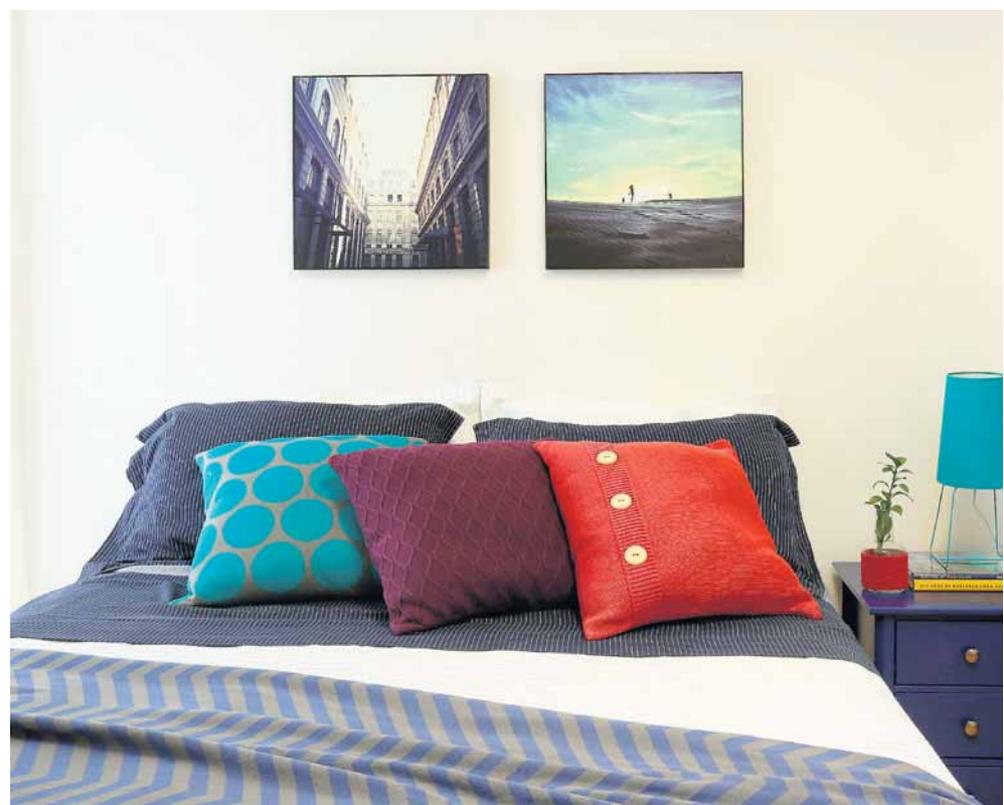
Durante os trabalhos de reestruturação - que duraram aproximadamente um ano - também o terraço original do apartamento foi integrado ao living e a bancada da cozinha conectada à

◀ A sala de televisão. Ao lado, a estante em L, construída sob medida, sobre bancada de concreto aparente

↘
A cama do quarto do casal recebeu cabeceira estofada, feita de tapeçaria, além de almofadas e manta da Trico Decor



↘
O banho de uma das suítes, revestido com pastilhas da Portobello e ao lado, a cama do quarto de hóspedes, com almofadas da Trico Decor



MARTIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



Praticamente ausente nos revestimentos, a cor é usada com propriedade nos móveis e acessórios, como no armário do quarto de hóspedes. Ao lado, dois banhos do apartamento, onde o branco e a madeira predominam



sala de jantar. “Por meio dessas interligações, conseguimos ampliar os ambientes e deixá-los melhor iluminados”, afirma Reis.

No mais, a decoração (acompanhada, passo a passo, pelo casal) investe em uma atmosfera leve, de perfil despojado. Tons e materiais neutros predominam, mas, sem dispensar certas pitadas de cor. Já entre os móveis, os brasileiros marcam presença.

As cadeiras que compõem a mesa da sala de jantar da década de 1960, por exemplo, foram garimpadas em antiquário. As duas poltronas mais robustas, que ocupam as extremidades do móvel levam a assinatura de Sérgio Rodrigues.

O tapete da sala de TV, no térreo, é de Nani Chinellato. Sobre a estante e o aparador, peças do acervo pessoal do casal, além de itens pinçados por eles em suas andanças pelo mundo.

“Achamos que o apartamento ficou a cara dos donos. Construímos uma área de lazer com tudo o que eles queriam e ainda acrescentamos duas suítes novas ao imóvel, para que ele não perdesse seu valor no mercado. Enfim, o duplex se transformou num confortável espaço de convívio. Um lugar para celebrar a vida ao lado da família e dos amigos. Como eles sonham!”, conclui Helena.